

CONCURSO DESENHANDO A POESIA IV

DO OBJETIVO

Proporcionar aos alunos um maior contato com a produção literária de autores brasileiros, além de estimular a interpretação de textos, especificamente a poesia, através de desenhos feitos pelos alunos à mão livre como forma de comemoração ao dia da poesia, 14 de março.

DOS PARTICIPANTES

Alunos do Colégio Santa Cecília, correspondendo a três categorias.

Categoria I: alunos da 6ª e 7ª série do Ensino Fundamental.

Categoria II: alunos da 8ª e 9ª série do Ensino Fundamental.

Categoria III: alunos do Ensino Médio.

DO CONCURSO

DESENHANDO A POESIA III

O aluno inscrito interpretará uma poesia através de desenho.

Categoria I – poesia **A ARCA DE NOÉ**.

Categoria II – poesia **PÁTRIA MINHA**.

Categoria III – poesia **SONETO DO AMOR TOTAL**.

O aluno deverá concorrer com apenas um desenho e entregá-lo em uma folha de formato A4.

O desenho deverá ser feito à mão livre em preto e branco, utilizando lápis grafite.

O desenho deverá ser anexado à ficha de inscrição e ser entregue ao SOT.

Fica autorizada a livre divulgação dos desenhos inscritos assim como a sua publicação no site www.santacecilia.com.br.

Não deverá constar no desenho a assinatura ou quaisquer sinais, agradecimentos ou marcas que possam identificar o autor, sob a pena de desclassificação.

Será desclassificado qualquer desenho que não corresponda aos princípios desta instituição.

A comissão julgadora escolherá três desenhos de cada modalidade participante que melhor represente a poesia de **Vinicius de Moraes** e os mesmos irão participar de uma votação para ser escolhido o vencedor do concurso no site do colégio: www.santacecilia.com.br.

DA AVALIAÇÃO

Coerência ao tema proposto na poesia no desenho produzido.
Criatividade.

DOS PRAZOS

Lançamento do concurso: dia 25 de fevereiro de 2013.

Entrega do desenho com a ficha de inscrição: até dia 04 de março de 2013.

Votação no site do colégio: 11, 12 e 13 de março de 2013.

DA PREMIAÇÃO

O prêmio será entregue no dia 14 de março de 2013, no horário do intervalo.

DO JULGAMENTO

Os desenhos serão avaliados por uma comissão composta pelos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio, pela equipe de Serviços do nível e pelos professores do Núcleo de Artes.

A ARCA DE NOÉ

Sete em cores, de repente
O arco-íris se desata
Na água límpida e contente
Do ribeirinho da mata

O sol, ao véu transparente
Da chuva de ouro e de prata
Resplandece resplendente
No céu, no chão, na cascata

E abre-se a porta da arca
Lentamente surgem francas
A alegria e as barbas brancas
Do prudente patriarca

Vendo ao longe aquela serra
E as planícies tão verdinhas
Diz Noé: que boa terra
Pra plantar as minhas vinhas

Ora vai, na porta aberta
De repente, vacilante
Surge lenta, longa e incerta
Uma tromba de elefante

E de dentro de um buraco
De uma janela aparece
Uma cara de macaco
Que espia e desaparece

"Os bosques são todos meus!"
Ruge soberbo o leão
"Também sou filho de Deus!"
Um protesta, e o tigre - "Não"

A arca desconjuntada
Parece que vai ruir
Entre os pulos da bicharada
Toda querendo sair

Afinal com muito custo
Indo em fila, aos casais
Uns com raiva, outros com susto
Vão saindo os animais

Os maiores vêm à frente
Trazendo a cabeça erguida
E os fracos, humildemente
Vêm atrás, como na vida

Longe o arco-íris se esvai
E desde que houve essa história
Quando o véu da noite cai
Erguem-se os astros em glória

Enchem o céu de seus caprichos
Em meio à noite calada
Ouve-se a fala dos bichos
Na terra repovoada

PÁTRIA MINHA

A minha pátria é como se não fosse, é íntima
Doçura e vontade de chorar; uma criança dormindo
É minha pátria. Por isso, no exílio
Assistindo dormir meu filho
Choro de saudades de minha pátria.

Se me perguntarem o que é a minha pátria direi:
Não sei. De fato, não sei
Como, por que e quando a minha pátria
Mas sei que a minha pátria é a luz, o sal e a água
Que elaboram e liquefazem a minha mágoa
Em longas lágrimas amargas.

Vontade de beijar os olhos de minha pátria
De niná-la, de passar-lhe a mão pelos cabelos...
Vontade de mudar as cores do vestido (auriverde!) tão feias
De minha pátria, de minha pátria sem sapatos
E sem meias pátria minha
Tão pobrinha!

Porque te amo tanto, pátria minha, eu que não tenho
Pátria, eu semente que nasci do vento
Eu que não vou e não venho, eu que permaneço
Em contato com a dor do tempo, eu elemento
De ligação entre a ação o pensamento
Eu fio invisível no espaço de todo adeus
Eu, o sem Deus!

Tenho-te no entanto em mim como um gemido
De flor; tenho-te como um amor morrido
A quem se jurou; tenho-te como uma fé

Sem dogma; tenho-te em tudo em que não me sinto a jeito
Nesta sala estrangeira com lareira
E sem pé-direito.

Ah, pátria minha, lembra-me uma noite no Maine, Nova Inglaterra
Quando tudo passou a ser infinito e nada terra
E eu vi alfa e beta de Centauro escalarem o monte até o céu
Muitos me surpreenderam parado no campo sem luz
À espera de ver surgir a Cruz do Sul
Que eu sabia, mas amanheceu...

Fonte de mel, bicho triste, pátria minha
Amada, idolatrada, salve, salve!
Que mais doce esperança acorrentada
O não poder dizer-te: aguarda...
Não tardo!

Quero rever-te, pátria minha, e para
Rever-te me esqueci de tudo
Fui cego, estropiado, surdo, mudo
Vi minha humilde morte cara a cara
Rasguei poemas, mulheres, horizontes
Fiquei simples, sem fontes.

Pátria minha... A minha pátria não é florão, nem ostenta
Lábaro não; a minha pátria é desolação
De caminhos, a minha pátria é terra sedenta
E praia branca; a minha pátria é o grande rio secular
Que bebe nuvem, come terra
E urina mar.

Mais do que a mais garrida a minha pátria tem
Uma quentura, um querer bem, um bem
Um libertas quae sera tamem
Que um dia traduzi num exame escrito:
"Liberta que serás também"
E repito!

Ponho no vento o ouvido e escuto a brisa
Que brinca em teus cabelos e te alisa
Pátria minha, e perfuma o teu chão...
Que vontade de adormecer-me
Entre teus doces montes, pátria minha
Atento à fome em tuas entranhas
E ao batuque em teu coração.

Não te direi o nome, pátria minha
Teu nome é pátria amada, é patriazinha
Não rima com mãe gentil
Vives em mim como uma filha, que és
Uma ilha de ternura: a Ilha
Brasil, talvez.

Agora chamarei a amiga cotovia
E pedirei que peça ao rouxinol do dia
Que peça ao sabiá
Para levar-te presto este avigrama:
"Pátria minha, saudades de quem te ama..."

SONETO DO AMOR TOTAL

Amo-te tanto, meu amor... não cante
O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade

Amo-te afim, de um calmo amor prestante,
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente,
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim muito e amiúde,
É que um dia em teu corpo de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude.

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome completo: _____

Série: _____ Turma: _____ Turno: _____

() Desenho () Poesia

Assinatura

SEMANA DA POESIA

Vinicius de Moraes

CONCURSO DESENHANDO A POESIA IV

LANÇAMENTO DO CONCURSO: 25 de fevereiro de 2013.

CATEGORIAS:

Alunos da 6ª e 7ª série do Ensino Fundamental;

Alunos da 8ª e 9ª série do Ensino Fundamental;

Alunos do Ensino Médio.

Entrega dos desenhos e das poesias: até 04/03 (PODENDO PRORROGAR ATÉ 08/03).

CRONOGRAMA DA SEMANA DA POESIA

08/03 – Julgamento dos desenhos pelos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio, pela equipe de Serviços do nível e pelos professores do Núcleo de Artes.

11,12 e 13/03 – Votação dos desenhos do site do colégio

14/03 – Cantarão o Soneto da Fidelidade – Pecê, Inês e Letícia Ibiapina.

Declamação – Maga

Premiação e entrega do certificado e do marcador

Local: Auditório

Responsáveis:

Organização do evento: Área de Língua Portuguesa e Supervisão;

Julgamento dos desenhos: Área de Língua Portuguesa, Supervisão e Núcleo de Artes;

Vale-livro para a premiação: Ir. Patrícia;

Criação e confecção dos certificados e marcadores de livro: Setor de Comunicação;

Divulgação no site do colégio: Setor de Comunicação;

Escanear desenhos e preparar para a votação: Setor de Comunicação;

Impressão de material (ficha de inscrição): Gráfica;

Músicas de Vinicius de Moraes nos intervalos de aula de 25 de fevereiro até 14 de março – Audiovisual;

Gravação de vídeo com alunos que já participaram do concurso: Audiovisual ou Setor de Comunicação;

Recebimento dos desenhos: SOT.